

# TRUMP YOU ARE FIRED

(Trump, você está demitido)

**FIM DO GOVERNO TRUMP É UM BASTA  
AO POPULISMO NEOLIBERAL E SERVE DE  
RECADO PARA O MUNDO**



**Movimento  
sindical  
americano teve  
atuação decisiva  
para derrota de  
Trump**

UAW, CSA e demais organizações sindicais dos EUA tiveram uma importante participação na luta para influir nas eleições americanas e desse modo derrotar a política de exclusão de Trump. Acesse o link para assistir a entrevista de Stanley Gacek - do movimento sindical americano na MetalTV.

[CLIQUE AQUI](#)

## AMERICANOS DERAM UM BASTA À INCOMPETÊNCIA!

Não é coincidência! Os dois países que lideram o número de mortos por Covid-19 são governados por populistas de direita.

 **369.304**

 **202.631**

 **151.160**

 **133.204**

(Fonte: OMS - 12/01/2021)

Americanos deram um basta na política de divisão, fake news e incompetência de Trump que deixa o cargo de presidente com os Estados Unidos no vergonhoso primeiro lugar no número de infectados e mortos pelo Covid-19. Com um presidente que só pensava em dividir a nação, a derrota de Trump significa um importante golpe no populismo neoliberal mundial formado para ser marionete do capital financeiro e serve para barrar a implantação de políticas de cortes de direitos, arrochos salariais e exclusão social. Por isso, o fim do governo Trump é uma esperança com reflexos, inclusive, no Brasil onde o governo Bolsonaro tem procurado implementar o mesmo tipo de política excludente e de divisão, além de mostrar que é a sociedade que tem nas mãos o poder para corrigir seus rumos.

### VEJA NESTA EDIÇÃO

**FARRA DOS INCENTIVOS FISCAIS  
SEM RESPONSABILIDADE COM  
OS EMPREGOS SEMPRE FOI  
DENUNCIADO PELO SINDICATO**

PÁG. 3

### EDITORIAL

**PRIORIZAR A VACINA PARA OS  
TRABALHADORES DO GRUPO DE RISCO PARA  
ACCELERAR A RETOMADA ECONÔMICA**

PÁG. 3

### 2021

**CENTRAIS SINDICAIS DEFINEM A LUTA PARA  
VENCER A CRISE DE SAÚDE E ACCELERAR  
RETOMADA ECONÔMICA**

PÁGS. 2 E 3

# 2021: CENTRAIS SINDICAIS DEFINEM A LUTA PARA VENCER A CRISE DE SAÚDE E ACELERAR RETOMADA ECONÔMICA

## VACINA JÁ

O governo tem patinado na busca pela vacina contra o Covid-19. Tudo porque tratou com desdém a pandemia e fez da luta pela vacina uma disputa político ideológica vergonhosa. O resultado da incompetência influi diretamente nos rumos do país. Além das vidas perdidas, quanto mais demora a vacina, mais demora a recuperação da economia. Dessa forma, as Centrais Sindicais pressionam para o governo apresentar logo um plano de vacinação que alcance TODOS os brasileiros.



## CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE

O objetivo é mobilizar os trabalhadores e usar a estrutura sindical para manter as campanhas de ajuda solidária, em especial aos mais necessitados;



## DEFESA DOS EMPREGOS E DA RENDA



O governo se mostra fraco. A Ford anunciou o fim das operações no país e o Banco do Brasil anunciou a demissão de 5 mil funcionários e o governo ficou olhando. É mais que necessário que saia da paralisação e estipule um plano de geração de emprego através de financiamentos e investimentos de obras públicas; linhas de microcrédito facilitadas; usar o poder de compra governamental para estimular a atividade produtiva e gerar/proteger empregos; enfim estabelecer logo um plano nacional de criação de retomada de empregos.

## FORTALECER A NEGOCIAÇÃO COLETIVA E POR EMPRESA

Além da luta diante do governo, o movimento sindical também deve fazer a lição de casa, mobilizando os trabalhadores para a luta visando proteger os empregos, salários e direitos.



## AUXÍLIO EMERGENCIAL



Estudiosos afirmam que o fim do auxílio emergencial pode trazer um cenário pavoroso de pobreza e estagnação econômica já que sem dinheiro, as pessoas não consomem, o que influi direto na roda da economia. O governo, paralisado, se mostra insensível. Dessa forma, a pressão das Centrais se volta para o Congresso Nacional para que seja estabelecida a volta do auxílio para ajudar a população desempregada.



**ANÁLISE**  
João Guilherme Vargas Neto\*

## DE OLHOS BEM ABERTOS E COM VONTADE DE RESISTIR

Os tempos estão difíceis para os trabalhadores e para todo o povo. A doença tem ceifado vidas, os serviços de saúde encontram-se abarrotado, os rendimentos das pessoas e os auxílios emergenciais foram cortados e o desemprego é avassalador. Teremos um início do ano de 2021 com muitas dificuldades, a começar pelo encontro sinistro da doença, da sabotagem governo, da carência de auxílios, do desemprego e da fome.

Alguns acontecimentos mundiais como a tentativa de golpe do trumpismo nos EUA e a polarização da sociedade americana provocada por quatro anos de desmandos refletem-se no mundo inteiro e nos fazem aqui no Brasil botar as barbas de molho, enfrentando a política do caos, provocada pelo bolsonarismo continuamente.

Apesar das dificuldades, movimento

sindical desempenhou em 2020 um papel relevante na resistência e na união dos trabalhadores. Basta lembrar a heroica e vitoriosa greve dos metalúrgicos da Renault que conteve os danos ao emprego que já eram programados pelas grandes empresas. E só agora se transformaram em uma epidemia de demissões, de fechamento de empresas e PDVs de milhares de trabalhadores. Nos Estados Unidos, a vitória de Biden ocorreu também do auxílio à sua campanha pelo movimento sindical, que teve um papel ativo muito forte.

Desse modo, as seis Centrais Sindicais brasileiras reuniram-se no dia 05 de janeiro para determinarem a pauta imediata da ação sindical cujo os eixos são a luta pela vida e pela vacinação urgente e imediata, a luta pelos auxílios emergenciais, a luta pelo emprego e

pela valorização sindical e o apelo à mais ampla solidariedade às pessoas em dificuldade.

As direções preocuparam-se também em se reunir com o STF, com prefeitos e governadores e com os candidatos à mesa da Câmara e do Senado, fazendo chegar a estas autoridades, nossa pauta e propondo ações comuns e necessárias. Deve-se destacar, por exemplo, que o movimento sindical tem colocado à disposição das autoridades da saúde toda a sua estrutura para a campanha de vacinação em massa coordenada pelo SUS.

O nosso sindicato tem sido atuante, unitário e eficiente em sua proximidade com os metalúrgicos e metalúrgicas da grande Curitiba: olhos bem abertos e vontade de resistir.

\* João Guilherme Vargas Neto é sociólogo e assessor sindical

## ELEIÇÃO DA CÂMARA E DO SENADO VAI DETERMINAR OS RUMOS DO PAÍS: OU MAIS RETROCESSO OU ESTANCAMENTO DA SANGRIA

Nos próximos dias acontecem as eleições para as presidências da Câmara e do Senado. É um momento de apreensão porque vai definir os rumos do Brasil. Caso o ganhador seja o deputado apoiado por Bolsonaro, Arthur Lira (PP\AL), o governo fica com a faca e o queijo na mão para continuar a lista de desmontes da nação, retirando direitos e beneficiando o capital; A eleição do principal candidato da oposição, Baleia Rossi (MDB\SP), não alivia muito, mas pode significar um freio à política neoliberal de Paulo Guedes possibilitando a contenção da sangria do país. É esperar para ver.



FALA DO PRESIDENTE!



**PRIORIZAR A VACINA PARA OS TRABALHADORES DO GRUPO DE RISCO PARA ACELERAR A RETOMADA ECONÔMICA**



Sérgio Butka, presidente do SMC

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba informou entrou em contato, no último dia 14 de janeiro, com o governo do Estado do Paraná solicitando que, junto com os profissionais de saúde, também sejam priorizados para receber a vacina os trabalhadores ativos do grupo de risco dos demais setores produtivos que estão afastados e impedidos de realizar suas funções devido à Pandemia.

A medida, além de proteger os trabalhadores, é uma maneira de acelerar a volta ao trabalho, trazendo benefícios para toda a sociedade: para o trabalhador que estava afastado e voltará a receber a integralidade do seu salário, para as empresas que teriam seus custos amenizados e, consequentemente, para a retomada econômica que se faz tão urgente.

É fato que quanto mais rápido o processo de vacinação andar, mais rápido acontecerá a volta da normalidade para que o trabalhador possa voltar a produzir e garantir o sustento da sua família. Esperamos a sensibilidade do governo com nossas considerações para que os trabalhadores do grupo de risco possam então ser vacinados, se não na primeira leva, pelo menos da segunda leva de vacinação. Ganha a sociedade, a economia e o Brasil.

### Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 31 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Av. Pres. Getúlio Vargas, 3692, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsele São José dos Pinhais: Tel.: 3219-6413. Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 site: www.simec.com.br

Textos: Andre Nojima, Claudia Ferreira e Nilton de Oliveira - Projeto gráfico, paginação e arte: Adilson de Oliveira JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andre Nojima

# FARRA DOS INCENTIVOS FISCAIS SEM RESPONSABILIDADE COM OS EMPREGOS SEMPRE FOI DENUNCIADO PELO SINDICATO

O fechamento da Ford no Brasil trouxe à tona a discussão dos incentivos fiscais para as multinacionais que se instalam no país. Essa é uma denúncia que temos feito desde sempre. Não foram poucas as vezes que fizemos protestos e divulgamos o descaso das empresas que vem para o Brasil, ganham bilhões em incentivos fiscais e outros benefícios tributários e não são cobradas a ter responsabilidade com a manutenção dos empregos dos trabalhadores. Ano passado mesmo, durante a greve da Renault cobramos essa responsabilidade da montadora que recebe benefício público e queria demitir mais de

700 trabalhadores de uma só vez. **Deixamos claro que não somos contra uma política de incentivo para trazer empresas para o Brasil. Aliás, nossa opinião é que o governo atual está dormindo nesse ponto. Agora se a empresa receber dinheiro público, ela deve assumir o compromisso de manter o nível de emprego mesmo em momentos de crise, pois recebeu dinheiro público para isso. Essa é a nossa luta.** É esse compromisso que a população brasileira deve cobrar dos governantes e das empresas. Esperamos que o governo realmente assuma esse compromisso e não use o momento apenas para inglês ver.

**MESMO RECEBENDO INCENTIVOS FISCAIS DO GOVERNO DO PARANÁ, VOLVO NÃO QUER CUMPRIR LEI ESTADUAL DE MANUTENÇÃO DE EMPREGOS**

15 DE MAIO DE 2015

Empresa continua ameaçando demitir trabalhadores, mesmo com 2014 sendo o melhor ano de vendas da montadora no Brasil.

Dando corda para sua expansão no Brasil, a Volvo inaugurou no último mês de abril novos espaços na fábrica de Curitiba. Foram inaugurados a Casa do Cliente, o Centro de Tratamento e o novo prédio administrativo da montadora. Na ocasião, o governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), exaltou os novos investimentos da Volvo no estado. A ampliação da fábrica teve investimento de R\$ 1,2 bilhão e contou com o apoio do Governo do Estado por meio do programa Paraná Competitivo, do governo estadual.

**SEMPRE DENUNCIAMOS A RELAÇÃO PROMÍSCUA ENTRE EMPRESÁRIOS E O GOVERNO**

06 DE JUNHO 2017

A cada dia que passa, as operações da Polícia Federal vão revelando mais e mais as intricadas estruturas da relação promíscua entre grandes empresas e o governo. Confesso que, quando começaram a vir à tona as revelações sobre os favorecimentos à base de propina do governo e do Congresso para o grande capital, não me surpreendi. Essa promiscuidade foi uma coisa que o movimento sindical sempre denunciou. Não é de hoje que temos alertado que, não só o dinheiro público, mas toda uma tomada de decisões, seja dos poderes executivos, legislativo e judiciário, tem sido usada para favorecer grandes empresas em detrimento da maioria da população. Nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, cansamos de denunciar isso, pois sofremos na pele os efeitos desse tipo de relação. Não foram poucas as vezes que denunciamos os incentivos fiscais e outros benefícios tributários dados de mão beijada para multinacionais sem que se cobe ao menos a responsabilidade com a manutenção dos empregos. Todos os benefícios recebidos saem todo de graça para fora do país como reversa de juros. Uma mesma parte fica aqui. E a bomba sempre acaba estourando no bolso do trabalhador.

**25 DE JULHO DE 2020**

ANTES DE DEMITIR, RENAULT PRECISA SE LEMBRAR DOS INCENTIVOS FISCAIS QUE RECEBE DO GOVERNO

**Mamaram R\$ 236,3 bilhões dos cofres públicos e agora querem que a gente pague a conta!!**

JANEIRO DE 2015

R\$ 236.352.000.000

IPI MONTADORAS: R\$ 55 BILHÕES  
 IPI LINHA BRANCA: R\$ 5,4 BILHÕES  
 IPI LINHA CINZA: R\$ 15,4 BILHÕES  
 IPI MÓVEIS: R\$ 1 BILHÃO  
 DESONDAÇÃO DA TABELA DE IMPOSTOS DE ROTAÇÃO DE MERCADORIAS: R\$ 168,5 BILHÕES

Na hora de dar, vai para as empresas. Na hora de pagar, é fumo no trabalhador.

**NÃO É DE HOJE QUE O SMC DENUNCIA A FARRA DAS MONTADORAS COM DINHEIRO PÚBLICO SEM ASSUMIR O COMPROMISSO COM OS EMPREGOS. ESPERAMOS QUE O GOVERNO ACORDE DESSA VEZ.**

**Nova ferramenta para associados(as)!  
Telemedicina já é realidade para associado(a) metalúrgico(a)!**

- Atendimento emergencial: Avaliação e encaminhamento do paciente
- Consulta médica: Avaliação com médico e procedimentos necessários; exames, especialidades, etc
- Consultas e atendimento sem sair de casa prevenindo-se do Covid-19
- Serviço disponível 24h do seu dia
- Atendimento personalizado com profissionais qualificados da área de saúde
- Cadastro de até 3 dependentes

**O SAÚDE 24H TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA AS SÓCIAS E SÓCIOS DO SINDICATO**

**FAÇA SUA ADEÇÃO PELO LINK: CLIQUE AQUI**

**NÃO PERCA ESSA GRANDE OPORTUNIDADE! A TELEMEDICINA CHEGOU PARA FICAR!**

**TRABALHE TRANQUILO!**  
Seus familiares estão bem assistidos em qualquer lugar que estiverem!

**MAIS INFORMAÇÕES NO LINK: CLIQUE AQUI**